



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 064685262

Ref.: Ofício SGP-13 nº 051/2022

Senhor Presidente,

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao Requerimento CEIAS nº 04/2022, de autoria do Vereador Eli Corrêa, aprovado pela Comissão Extraordinária do Idoso e de Assistência Social, encaminho a essa Presidência cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal da Saúde a respeito da atenção a saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

STELLA VERZOLLA TANGERINO
 Chefe de Gabinete
 Casa Civil

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Stella Verzolla Tangerino
 Chefe de Gabinete
 Em 09/06/2022, às 19:31.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **064685262** e o código CRC **F0A94E9C**.



São Paulo, 23 de maio de 2022.

Respostas solicitadas pela Câmara Municipal de São Paulo
Ofício SGP nº 051/2022

1- Protocolo de atendimento nas Unidades

- ✓ Sim, existe protocolo de avaliação e protocolo de fluxo para encaminhamento.
- ✓ A Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI) e Testes de Rastreios – Faz a classificação do idoso em Saudável, Frágil e Pré-Frágil;
- ✓ A partir da AMPI são elaborados o Planejamento Terapêutico Singular (PTS) para o direcionamento e acompanhamento do idoso em nossa rede de atenção a saúde;
- ✓ Nossa Rede de Atenção a Saúde do Idoso é composta por: UBS, URSI, CAPS, CREAS, CRAS, ILPI sóciosanitária, AMA, AMAE, AMA Idoso, UPAs, Hospitais e Ministério Público do Estado de São Paulo;
- ✓ Os idosos saudáveis são acompanhados pela Unidade Básica de Saúde (UBS) de referencia de sua moradia, realizando ações para manutenção da saúde e prevenção de agravos, através de avaliações clínicas periódicas;
- ✓ Os idosos pré-frágeis e frágeis são encaminhados a Unidade de Referência de Idoso (URSI), onde serão submetidos Avaliação Gerontológica Global (AGG) e Avaliação Gerontológica Específica (AGE);
- ✓ Caso haja necessidade de uma avaliação especializada (Cardiológica, Urológica, Neurológica, Ortopédica, etc...) serão encaminhados aos Ambulatórios de Especialidades (AMAE e AMA Idoso) do território.
- ✓ Hoje dispomos dos Nucleos de Apoio Gerontológico (NAG) sediados nas URSIs tem como objetivo:
 - oferecer atenção integral à pessoa idosa promovendo manutenção da funcionalidade, prevenção de agravos, facilidade de acesso à rede de atenção do território.
 - atendimento aos idosos frágeis com dificuldades de acessar as Unidades de Referência em Saúde do Idoso oferecendo intervenções mais eficazes no cuidado de casos de fragilidade e vulnerabilidade, capacitando a rede básica para o olhar específico da Geriatria e Gerontologia e matriciamento dos casos complexos do território, atuando em conjunto com as demais equipes e programas do território, através de atividades educacionais e/ou terapêuticas, individuais ou em grupo, com olhar ampliado às questões do envelhecimento e seus agravos, com foco na singularidade dos casos, objetivando melhora da assistência e da qualidade de vida do usuário.



- Desenvolver intervenções construídas pelo diálogo entre os profissionais que atuam no atendimento juntamente com a equipe de especialistas do núcleo.
- Ofertar atenção continuada ou pontual aos usuários da rede que apresentem demandas referentes ao envelhecimento e suas complicações.

2. Qual o tempo médio de espera do idoso para que possa ser atendido? O tempo difere quando se trata de triagem, consulta agendada e exame?

Atendendo a critérios de priorização, o idoso possui preferência no atendimento. O tempo de espera, busca não ser superior a 1h, sendo mais frequentemente até 30 minutos. Há variações conforme a demanda do dia ou ocorrência de situações de urgência/emergência que podem provocar atrasos. O tempo varia conforme o tipo de atendimento, na consulta agendada e coleta de exames o paciente é orientado a chegar 15 minutos antes do horário para atender a questões administrativas.

3. Como é o espaço físico do local onde os idosos aguardam pelo atendimento? Há um espaço adequado? Existem assentos preferenciais?

O espaço físico destinado à espera para o atendimento da pessoa idosa é a recepção da unidade. Na recepção há assentos preferenciais identificados apropriadamente, com material comunicativo alinhado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

4. É garantida a acessibilidade nas unidades de Saúde? Todas as unidades possuem elevadores ou rampas, ou então são inteiramente térreas? Caso haja, quantas e quais unidades ainda não foram plenamente adaptadas arquitetonicamente para permitir a acessibilidade plena de pessoas com mobilidade reduzida?

Considerando as condições estruturais dos territórios em que atuamos, alguns dos imóveis das Unidades Básicas de Saúde (UBS) não possuem todas as adaptações necessárias, entretanto, conforme diretriz da SMS, todas as UBS têm uma sala específica para atendimento à pessoa idosa, denominada, Sala do Idoso. Nas UBS que não possuem plenas adaptações físicas, esta sala é acessível, por exemplo, no nível térreo da unidade.

Coordenadoria Regional de Saúde Sul
Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa

São Paulo, 23 de Maio de 2022.

Respostas aos questionamentos do Requerimento 09/2022 do vereador Eli Corrêa

1. Quais os protocolos de atendimento para idosos nas Unidades de Saúde do Município de São Paulo? Há um protocolo geral de atendimento para esse público? Em quê consiste?

Segundo o Portal da Prefeitura do Município de São Paulo (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5432) está em implantação, na cidade de São Paulo, a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI), que tem como função principal, a avaliação da capacidade funcional dos idosos, iniciando na Atenção Básica, classificando-os em saudáveis, pré-frágeis e frágeis, através da aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI-AB. A partir de então, as equipes da Atenção Básica elaboram um plano de cuidados, conforme as necessidades de cada idoso avaliado. Os idosos classificados como saudáveis e pré-frágeis são acompanhados na Unidade Básica de Saúde, já os classificados como frágeis farão acompanhamento na atenção especializada, como a Unidade de Referência à Saúde do Idoso – URSI. Outros encaminhamentos para especialistas e exames podem ser realizados, de acordo com a necessidade.

“O objetivo geral da RASPI é garantir a promoção e a atenção integral à saúde da pessoa idosa na Atenção Básica, estabelecendo um sistema integrado, no qual as condições mais prevalentes e de baixa complexidade são atendidas no nível primário (Unidade Básica de Saúde – UBS e Estratégia de Saúde da Família - ESF) e as patologias de maior complexidade e os problemas específicos da população idosa são encaminhados ao nível secundário como a URSI ou a outros ambulatorios de especialidades, obedecendo aos protocolos de encaminhamento”.

As ações de Intersetorialidade, desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – SMADS (Centros de Acolhida Especiais para Idosos, Centros-Dia, Instituições de Longa Permanência para Idosos), com o Ministério Público Estadual – Promotoria de Justiça de Direitos Humanos – Idoso e com a Secretaria Estadual da Saúde – SES, através dos serviços Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia – IPGG, Centro de Referência do Idoso (CRI) Norte e os 2 AME's (Ambulatório Médico de Especialidades) Idoso, situados na Lapa e em Vila Mariana, completam a rede de serviço à população idosa no município de São Paulo.

Todas das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) contam com o Programa Nossos Idosos, com atividades multidisciplinares de promoção à saúde e prevenção de agravos.

No território Sudeste, há 02 URSI's (Ipiranga e Mooca), 12 equipes do Programa Acompanhante de Idoso, com profissionais que realizam o cuidado domiciliar de

idosos frágeis e em situação de vulnerabilidade social, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e também, para suprir demais necessidades sociais e de saúde, buscando inserir novamente esses indivíduos no convívio social, trabalhando sua autonomia, seu autocuidado e melhorando sua qualidade de vida.

2. Qual o tempo médio de espera do idoso para que possa ser atendido? O tempo difere quando se trata de triagem, consulta agendada e exame?

Nas Unidades de Saúde, o idoso sempre é priorizado nos atendimento, tendo no máximo, 30 minutos de espera para ser atendido, seja para triagem, consulta agendada ou exame.

3. Como é o espaço físico do local onde os idosos aguardam pelo atendimento? Há um espaço adequado? Existem assentos preferenciais?

Existem assentos preferenciais conforme a legislação vigente, com espaços adequados para esse público.

4. É garantida a acessibilidade nas Unidades de Saúde? Todas as Unidades possuem elevadores ou rampas, ou então são inteiramente térreas? Caso haja, quantas e quais Unidades ainda não foram plenamente adaptadas arquitetonicamente para permitir a acessibilidade plena de pessoas com mobilidade reduzida?

Todas as unidades tem acessibilidade garantida, por meio de rampas e/ou elevadores, como também, há unidades que estão no piso térreo.

Raquel Aparecida Carvalho

RF 8112584/1

Assessoria Técnica – Saúde do Idoso

Coordenadoria Regional de Saúde – Sudeste

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Assessoria Técnica**

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

PROCESSO 6010.2022/0001152-9**Informação SMS/CRS-L/AT Nº 064037834**

São Paulo, 23 de maio de 2022.

Do Ofício SGP nº 051/2022,

Cumprimento-os,

Informo que a Saúde da População Idosa consta como área prioritária em todas as esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. O SUS - Sistema Único de Saúde, garante o acesso universal.

1. Quais os protocolos de atendimento para idosos nas Unidades de Saúde do Município de São Paulo? Há um protocolo geral de atendimentos para esse público? Em que consiste?

A assistência à Pessoa Idosa é ofertada conforme Portaria 2.528 Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e Portaria 202/2019-SMS Política Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no Município de São Paulo - Programa Nossos Idosos. As UBS's utilizam o instrumento AMPI-AB – Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica, um questionário que faz a avaliação das condições de saúde das pessoas idosas com ênfase na capacidade funcional, qualificando a demanda e orientando a gestão do cuidado em saúde. Os casos de difícil controle e que exigem cuidados especiais, são encaminhados à URSI – Unidade de Referência à Saúde do Idoso, que presta assistência em nível secundário.

2- Qual o tempo médio de espera do idoso para que possa ser atendido? O tempo difere quando se tratam de triagem, consultas agendadas e exames?

R: O tempo de espera é relativo, na consulta são atendidos de acordo com o horário marcado e quando se trata de demanda eventual tem seu atendimento priorizado.

3- Como é o espaço físico do local onde os idosos aguardam pelo atendimento? Há um espaço adequado? Existem assentos preferenciais?

R: Existem assentos exclusivos, de acordo com o espaço físico de cada Unidade, assim como vagas delimitadas naquelas que possuem estacionamento. As estruturas físicas dos serviços de saúde são bem diversificadas, as unidades procuram se adequar e oferecer o melhor que podem a toda população. Algumas unidades dispõem de uma sala exclusiva para acolhimento a população idosa denominada como "Sala do Idoso", com cadeiras no corredor interno da unidade para acomodar os idosos e com identificação nos assentos, enquanto que em outras unidades esta sala é compartilhada devido ao espaço físico. Nessas unidades os assentos são posicionados em frente à recepção e ao longo dos corredores em quantidade para todos.

4- É garantida a acessibilidade nas unidades de Saúde? Todas as unidades possuem elevadores ou rampas, ou então são inteiramente térreas? Caso haja, quantas e quais unidades ainda não foram plenamente adaptadas arquitetonicamente para permitir a acessibilidade plena de pessoas com mobilidade reduzida?

R. No território algumas unidades são térreas, possuem rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e/ou cadeirantes incluindo sanitários. Algumas unidades possuem elevadores e outras o acesso é através de rampas.

Atenciosamente,



Evanilsa Borges Alves

Assessor(a)

Em 23/05/2022, às 16:13.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **064037834** e o código CRC **9984610E**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Coordenadoria Regional de Saúde Centro Oeste**

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 77, - Bairro Itaim Bibi - São Paulo/SP - CEP 04530-000

Telefone: 11 30712669/30784940

PROCESSO 6010.2022/0001152-9**Informação SMS/CRS-OESTE Nº 064042631**

São Paulo, 23 de maio de 2022.

À SMS/CAB

A/C Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa

Conforme solicitado, seguem as informações correspondentes a CRS Oeste sobre os questionamentos apontados no Ofício SGP. 13 nº 051/2022.

- **Quais os protocolos de atendimento para idosos nas Unidades de Saúde do Município de São Paulo? Há um protocolo geral de atendimento para esse público? Em quê consiste?**

O instrumento denominado “Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB)” é o organizador dos fluxos da atenção, em consonância com as propostas da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e das mais recentes orientações do Ministério da Saúde sobre as diretrizes para a Linha de Cuidado da saúde da pessoa idosa, orientando os fluxos da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI) no município.

A AMPI-AB é um instrumento de avaliação das condições de saúde das pessoas idosas com ênfase na capacidade funcional e visa instrumentalizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para classificar as pessoas idosas, de acordo com o desempenho funcional, qualificar a demanda e orientar o planejamento e gestão do cuidado em saúde na RASPI.

A aplicação da AMPI-AB consta da coleta de dados de identificação e aplicação do Questionário Multidimensional e Questionário de Dados Sociais, sendo que o conjunto dos resultados servirá de base para a elaboração do PTS pelas equipes das UBS, através de discussão clínica e de acordo com as necessidades e demandas de cuidados de cada idoso, propondo ações nas UBS e os encaminhamentos para outros serviços que compõem a RASPI. Em todas as fases do cuidado, a equipe da UBS conta com o apoio do matriciamento das Unidades de Referência em Saúde do Idoso (URSI).

Resposta baseada no Manual da AMPI-AB – publicado em dezembro de 2021.

Todas as UBS do CRS Oeste contam com o Programa Nossos Idosos com foco no acolhimento qualificado do idoso, através da realização da AMPI e na inclusão destes nos fluxos de atendimento na própria UBS e nos outros serviços da RASPI.

No território da CRS Oeste existem 2 URSI (URSI Butantã e URSI Geraldo de Paula Souza) e 8 equipes do fls. 9 PAI (Programa Acompanhante de Idosos).

Desde de janeiro de 2022 dispomos dos Núcleos de Apoio Gerontológico (NAG) sediados nas URSI do território que tem como objetivos oferecer atenção integral à pessoa idosa promovendo manutenção da funcionalidade, prevenção de agravos, facilidade de acesso à rede de atenção do território. Usam como estratégia de atuação atendimentos domiciliares **aos idosos com impossibilidade de acesso à URSI.**

- **Qual o tempo médio de espera do idoso para que possa ser atendido? O tempo difere quando se trata de triagem, consulta agendada e exame?**

Atendendo aos critérios de priorização, o idoso (acima de 60 anos) possui preferência no atendimento, e os muito idosos acima de 80 anos possuem preferência dentro deste grupo. O tempo de espera difere entre os atendimentos, mas não costumam passar de 30 minutos.

Há variações conforme a demanda do dia ou ocorrência de situações de urgência/emergência que podem provocar atrasos. O tempo varia conforme o tipo de atendimento, na consulta agendada e coleta de exames o paciente é orientado a chegar 15 minutos antes do horário para atender as questões administrativas.

- **Como é o espaço físico do local onde os idosos aguardam atendimento? Há um espaço adequado? Existem assentos preferenciais?**

Os idosos aguardam atendimento na sala de espera da unidade. Existem cadeiras para o atendimento preferencial identificados apropriadamente, com material comunicativo alinhado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Se todas estão ocupadas, ofertamos outras cadeiras se necessário.

- **É garantida a acessibilidade nas unidades de saúde? Todas as unidades possuem elevadores ou rampas, ou então são inteiramente térreas? Caso haja, quantas e quais unidades ainda não foram adaptadas para permitir a acessibilidade plena de pessoas com mobilidade reduzida?**

Considerando as condições estruturais dos territórios das STS Butantã e STS LapaPinheiros, alguns dos imóveis das Unidades Básicas de Saúde (UBS) não possuem todas as adaptações necessárias, entretanto, conforme diretriz do Programa Nossos Idosos da SMS, todas as UBS têm uma sala específica para atendimento à pessoa idosa denominada, a Sala do Idoso. Nas UBS que não possuem plena acessibilidade e adaptações físicas, esta sala fica em local de mais fácil acesso para aqueles idosos com dificuldade de mobilidade sendo então considerada acessível.

As UBS também dispõem de cadeiras de rodas se necessário.

Para os idosos com grandes dificuldades de mobilidade, como aqueles restritos ao leito e totalmente dependentes para as atividades de vida diária, as Unidades podem dispor das visitas e atendimentos domiciliares dos seus profissionais.

Atenciosamente,



Amanda Lagreca Venys de Azevedo

Assessor(a) Técnico(a) II

Em 23/05/2022, às 16:41.

fls. 10

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **064042631** e o código CRC **6F478F74**.

Matéria DOCREC 494/2022. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=384441>.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Coordenadoria Regional de Saúde Centro**

R. DR. ALBUQUERQUE LINS, 40, - Bairro SANTA CECÍLIA - São Paulo/SP - CEP 01230-001

Telefone: 3101-7727

PROCESSO 6010.2022/0001152-9

Encaminhamento SMS/CRS-CENTRO Nº 064053749

São Paulo, 23 de maio de 2022.

Prezadas

Ao solicitado em SEI 063658051, seguem respostas às perguntas referente ao atendimento da pessoa idosa no território CRS Centro:

Quais os protocolos de atendimento para idosos nas Unidades de Saúde do Município de São Paulo? Há um protocolo geral de atendimento para esse público? Em quê consiste?

Seguimos as diretrizes da Rede de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa (RASPI) da Secretaria Municipal de Saúde com ênfase no cuidado da pessoa idosa na Atenção Básica e aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI – AB), sendo este instrumento uma avaliação global da pessoa idosa que possibilita identificar idosos mais frágeis que tenham prioridade nos encaminhamentos para serviços de referência na Atenção Especializada da RASPI Centro mediante elaboração de um plano terapêutico singular (PTS) para cada idoso.

Seguimos protocolos de atendimento da Atenção Básica e temos apoio da Unidade de Referência da Pessoa Idosa (Ursi Centro) no matriciamento de casos de pessoas idosas das unidades básicas de saúde para quem são aplicados protocolos voltados a pessoa idosa conforme seu plano terapêutico singular (PTS).

Na CRS Centro contamos com os seguintes equipamentos de saúde e programas voltados a pessoa idosa : 6 equipes do Programa Acompanhante da Pessoa Idosa (PAI), 1 Unidade de Referência da Pessoa Idosa (Ursi Centro), Programa Nossos Idosos nas 9 salas de atendimento a pessoa idosa das 9 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da CRS Centro e 10 equipamentos sócio sanitários, Centro Especiais de Acolhida ao Idoso (CAEI).

Também temos atendimento a idosos em outros equipamentos da Rede de Atenção a Saúde Centro, com destaque para o Programa Melhor em Casa, voltado a pessoas com restrição na mobilidade/ acamadas, Rede de Urgência e Emergência como 3 AMAS e 1 UPA e 1 Ambulatório de Especialidades (AMAE Santa Cecília).

Qual o tempo médio de espera do idoso para que possa ser atendido? O tempo difere quando se trata de triagem, consulta agendada e exame?

Os atendimentos seguem a prioridade a pessoas idosas, não costumam demorar mais do que 30 minutos para ocorrerem; há diferença entre os atendimentos na Rede de Urgência e Emergência onde são aplicados protocolos de triagem por risco e dependem da demanda diária de consultas; nas unidades básicas de saúde temos um trabalho de acolhimento, também com classificação de risco, há a sala do idoso onde há prioridade ao idoso e apoio das equipes multiprofissionais para garantir os atendimentos e avaliações mediante a aplicação da AMPI – AB.

Para as triagens – acolhimento - dá-se preferência ao idoso com vistas também a classificação de risco; nas

consultas agendadas há variação do tempo de espera conforme a disponibilidade de vagas e nos exames fls. 12
também há variação no tempo conforme a disponibilidade de vagas.

Como é o espaço físico do local onde os idosos aguardam atendimento? Há um espaço adequado? Existem assentos preferenciais?

Contamos em nossas unidades com salas de espera adequadas com cadeiras e identificação de assentos preferenciais .

A URSI Centro foi recentemente reformada e conta com ar condicionado na sala de espera, assentos e banheiros acessíveis.

É garantida a acessibilidade nas unidades de saúde? Todas as unidades possuem elevadores ou rampas, ou então são inteiramente térreas? Caso haja, quantas e quais unidades ainda não foram adaptadas para permitir a acessibilidade plena de pessoas com mobilidade reduzida?

Em nosso território seguimos as diretrizes da Atenção Básica com adequação das unidades em relação a acessibilidade; Há ênfase no acolhimento da pessoa idosa pela equipe de saúde , há unidades básicas térreas e outras com mais andares priorizando-se espaços de fácil acesso no atendimento a pessoa idosa como por exemplo escolha da sala do idoso em local mais acessível ; contamos com elevadores e rampas de acesso e temos também a disposição de cadeira de rodas para aqueles com maiores dificuldades de deslocamento.



Renata Luciana Hasegawa Fregonezi
Assessor(a) II
Em 23/05/2022, às 19:05.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **064053749** e o código CRC **F3AB9E14**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Assessoria Técnica**

Rua Paineira do Campo 902, - Bairro Santana - São Paulo/SP - CEP 02012-040

Telefone:

PROCESSO 6010.2022/0001152-9**Informação SMS/CRS-N/AT Nº 064208559**

São Paulo, 25 de maio de 2022.

À Coordenadora de Saúde Norte

Dra Ana Cristina Kantzos

Conforme solicitado, seguem as informações correspondentes a CRS Norte sobre os questionamentos apontados no Ofício SGP. 13 nº 051/2022 (063039964).

Ø Quais os protocolos de atendimento para idosos nas Unidades de Saúde do Município de São Paulo? Há um protocolo geral de atendimento para esse público? Em quê consiste?

Existem protocolos e estão validados na página de SMS:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/

A seguir refiro trechos do documento que respondem com assertividade ao perguntado:

“O instrumento denominado “Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB)” é o organizador dos fluxos da atenção, em consonância com as propostas da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e das mais recentes orientações do Ministério da Saúde sobre as diretrizes para a Linha de Cuidado da saúde da pessoa idosa, orientando os fluxos da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI) no município.

A AMPI-AB é um instrumento de avaliação das condições de saúde das pessoas idosas com ênfase na capacidade funcional e visa instrumentalizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para classificar as pessoas idosas, de acordo com o desempenho funcional, qualificar a demanda e orientar o planejamento e gestão do cuidado em saúde na RASPI.

A aplicação da AMPI-AB consta da coleta de dados de identificação e aplicação do Questionário Multidimensional e Questionário de Dados Sociais, sendo que o conjunto dos resultados servirá de base para a elaboração do PTS pelas equipes das UBS, através de discussão clínica e de acordo com as necessidades e demandas de cuidados de cada idoso, propondo ações nas UBS e os encaminhamentos para outros serviços que compõem a RASPI. Em todas as fases do cuidado, a equipe da UBS conta com o apoio do matriciamento das Unidades de Referência em Saúde do Idoso (URSI)

A AMPI faz a classificação do idoso em Saudável, Frágil e Pré-Frágil; a partir da AMPI são elaborados o Planejamento Terapêutico Singular (PTS) para o direcionamento e acompanhamento do idoso em nossa rede de atenção a saúde”

As UBS do CRS Norte contam com o Programa Nossos Idosos, proposto pela Portaria 202/2019-SMS-G, que dispõe do atendimento do idoso no município de São Paulo com foco no acolhimento qualificado do idoso, através da realização da AMPI e na inclusão destes nos fluxos de atendimento na própria UBS e nos outros serviços da RASPI /Rede de Atenção à saúde da Pessoa Idosa.

Nossa Rede de Atenção a Saúde do Idoso é composta por: UBS, URSI, CAPS, CER, CREAS, CRAS, ILPI sóciosanitária, UPAs, Hospitais e Ministério Público do Estado de São Paulo; os idosos saudáveis são acompanhados pela Unidade Básica de Saúde (UBS)/ SALA DO IDOSO, de referência de sua moradia, realizando ações para manutenção da saúde e prevenção de agravos, através de avaliações clínicas periódicas; os idosos pré-frágeis e frágeis são encaminhados a Unidade de Referência de Idoso (URSI), onde serão submetidos Avaliação Gerontológica Global (AGG) e Avaliação Gerontológica Específica (AGE); caso haja necessidade de uma avaliação especializada (Cardiológica, Urológica, Neurológica, Ortopédica, etc...) serão encaminhados aos Ambulatórios de Especialidades.

A CRS Norte possui 6 Supervisões de Saúde com 94 UBS que apresenta os seguintes serviços para idoso: 2 URSI (Santana e URSI Carandiru) e 7 equipes do PAI (Programa Acompanhante de Idosos), sendo distribuídas uma por STS, exceção feita à STS Santana /Jaçanã que possui 2 PAIs.

Em articulação pela Área Técnica de SMS foram propostos os Núcleos de Apoio Gerontológico (NAG) sediados nas URSI do território que tem como objetivos oferecer matriciamento, capacitação e disponibilidade de visitas domiciliares, para garantir atenção integral à pessoa idosa de territórios sem URSI, promovendo manutenção da funcionalidade, prevenção de agravos, facilidade de acesso à rede de atenção do território. Usam como estratégia de atuação atendimentos domiciliares aos idosos, com impossibilidade de acesso à URSI e capacitações e matriciamentos para o território ampliar os instrumentos e o olhar gerontológico..

Ø Qual o tempo médio de espera do idoso para que possa ser atendido? O tempo difere quando se trata de triagem, consulta agendada e exame?

O tempo médio de atendimento difere quando se trata de triagem, consulta agendada e exame. Atendendo a critérios de priorização e legislação pertinente, o idoso possui preferência no atendimento. O tempo de espera para atendimento na UBS procura não ser superior a 30 min. Há variações conforme a demanda do dia ou ocorrência de situações de urgência/emergência no serviço. O tempo varia conforme o tipo de atendimento, na consulta agendada e coleta de exames o paciente é orientado a chegar 15 minutos antes do horário para atender a questões administrativas, em exames busca-se priorizar essas necessidades através da regulação, muitas vezes o exame pode ser disponibilizado em locais distantes por não possuir referência no próprio território.

Ø Como é o espaço físico do local onde os idosos aguardam atendimento? Há um espaço adequado? Existem assentos preferenciais?

O espaço físico destinado à espera para o atendimento da pessoa idosa é a recepção da unidade, sinalizados como assentos preferenciais identificados apropriadamente, com material comunicativo alinhado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Com a prioridade muitas vezes o mesmo é prontamente encaminhado para Sala dos idosos(UBS).

Ø É garantida a acessibilidade nas unidades de saúde? Todas as unidades possuem elevadores ou rampas, ou então são inteiramente térreas? Caso haja, quantas e quais unidades ainda não foram adaptadas para permitir a acessibilidade plena de pessoas com mobilidade reduzida?

Temos no território 94 UBS, 2 URSIs e 7 PAIs, e considerando as condições estruturais dos territórios, alguns

dos imóveis das Unidades Básicas de Saúde (UBS) não possuem todas as adaptações necessárias. 15
entretanto, conforme diretriz da SMS, todas estão incluindo processos de cumprimento das legislações
referentes à acessibilidade, As UBS têm uma sala específica para atendimento à pessoa idosa, denominada:
“Sala do Idoso”. Nas UBS que não possuem plenas adaptações físicas, esta sala é acessível, por exemplo, no
nível térreo da unidade. As UBS também dispõem de cadeiras de rodas se necessário. Para os idosos com
grandes dificuldades de mobilidade, como aqueles restritos ao leito e totalmente dependentes para as
atividades de vida diária, as UBS podem dispor das visitas e atendimentos domiciliares dos seus
profissionais ou solicitar inclusão nas EMADs.

Coloco-me a disposição para maiores informações.

Att



Maristela Vilas Boas Fratucci
Assessor(a) Técnico(a) II
Em 25/05/2022, às 16:54.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o
código verificador **064208559** e o código CRC **8989AF2B**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Coordenadoria de Atenção Básica**

RUA GENERAL JARDIM 36, 5º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 1223010

Telefone:

PROCESSO 6010.2022/0001152-9**Informação SMS/CAB Nº 064287674**

São Paulo, 26 de maio de 2022.

À SMS/SEABEVS

Retornamos o presente com as informações prestadas pelos territórios das Coordenadorias Regionais de Saúde Centro (doc 064053749), Leste (doc 064037834), Norte (doc 064208559), Oeste (doc 064042631), Sudeste (doc 064036767) e Sul (doc 063985206).

Cabe ressaltar que a cidade de São Paulo tem uma política municipal de atendimento à saúde da pessoa idosa cujos fluxos estão estabelecidos nas diretrizes da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI) que preconiza a prevenção dos agravos de envelhecimento desde a Atenção Básica com aplicação da AMPI-AB (Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica) e testes de rastreamento da capacidade funcional e vulnerabilidade social. A AMPI-AB é um instrumento de gestão do cuidado individual e de planejamento estratégico das Unidades Básicas de Saúde a ser usado no planejamento da programação de ações individuais e coletivas, com ênfase nos agravos do envelhecimento, que deverão compor o projeto terapêutico singular (PTS). Além das ações na atenção básica, a AMPI-AB norteia os fluxos para outros pontos da rede de atenção como o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) direcionado ao atendimento de idosos em alto grau de vulnerabilidade social e a Unidade de Referência em Saúde do Idoso (URSI), direcionado ao atendimento de idosos frágeis.

Os documentos com diretrizes da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e serviços de atenção à população idosa estão disponíveis no link abaixo:

[Pessoa Idosa | Secretaria Municipal da Saúde | Prefeitura da Cidade de São Paulo](#)

As informações prestadas pelas coordenadorias regionais de saúde indicam uma espera média de 30 minutos para atendimento. Além disso, a rede de atenção à saúde do município respeita a legislação vigente priorizando o atendimento de pessoas com idade a partir de 60 anos e, entre esses, dando maior prioridade àqueles com idade a partir dos 80 anos e aplica protocolos de classificação de atendimento por gravidade clínica, priorizando os casos conforme a condição clínica e necessidade de intervenção.

Sobre a estrutura física, segundo os relatos, em todas as regiões os serviços oferecem salas de espera que dispõem de assento preferencial e são adaptados para proporcionar melhor acessibilidade.

Estamos à disposição.

Att,



Rosa Maria Bruno Marcucci
Assessor(a) Técnico(a) II
Em 27/05/2022, às 09:31.

fls. 17



Ligia Maria Brunetto Borgianni
Assessor(a) Técnico(a) II
Em 27/05/2022, às 11:18.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **064287674** e o código CRC **102CB8D9**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Chefia de Gabinete**

Rua General Jardim, 36, 2.º andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-906

Telefone:

PROCESSO 6010.2022/0001152-9**Encaminhamento SMS/CG Nº 064586685**

São Paulo, 01 de junho de 2022.

À

PREF/CASA CIVIL/ATL II**SRA.ASSESSORA,****Interessada:** Câmara Municipal de São Paulo / Comissão Extraordinária do Idoso e de Assistência Social / Vereador Eli Corrêa.**Assunto:** Ofício SGP-13 nº 051/2022 - Requerimento 09/22. Solicitação de informações a respeito da atenção a saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS.

Consiste objeto do expediente o encaminhamento **PREF/CASA CIVIL/ATL II (063040515)**, originado do Legislativo, com a finalidade de oferta de informações nos termos requeridos no ofício SGP- nº 051/2022, doc. **(063039964)**, o qual versa sobre informes a respeito da atenção a saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, de modo que as informações correspondentes dentro da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde foram encartadas em doc. **(063985206 - 064036767 - 064037834 - 064042631 - 064053749 - 064208559 - 064287674)**, razão pela qual restituímos visando seu formal prosseguimento.

Atenciosamente.**Armando Luis Palmieri****Chefe de Gabinete**

Em 01/06/2022, às 13:21.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **064586685** e o código CRC **138CBC59**.